



PIBID ARTES VISUAIS: A IMPORTÂNCIA DO ATELIÊ PARA A FORMAÇÃO DO ARTISTA/PROFESSOR/PESQUISADOR

Samuel Henrique da Silva Soares Rodrigues¹, Leonardo Vinicius Jacó Silva², Karol Luan Sales Oliveira³, Fábio José Rodrigues da Costa⁴

Resumo: O curso de Artes Visuais estrutura sua formação na tríade Artista/Professor/Pesquisador. Ao longo de oito semestres, os alunos são conduzidos a refletir, analisar e integrar o fazer artístico, a educação e a pesquisa, explorando a materialidade e suas possibilidades. A estrutura curricular é planejada para desenvolver esses três pilares de forma conjunta, compreendendo que a atuação profissional na área demanda a integração entre pesquisa, prática e mediação do conhecimento. Para a ampliação de saberes e experiências, os discentes contam com oportunidades de experimentação, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). No subprojeto de Artes Visuais, o bolsista articula a tríade do curso por meio da realização de ateliês. Este resumo aborda a experiência do projeto “Entre Páginas e Muro” (EPAMU), que deu continuidade a uma ação anterior no Colégio Municipal Pedro Felício Cavalcante, Crato-CE. Foram realizados cinco encontros baseados no conceito de “caderno-ateliê”, nos quais os participantes experimentaram as bases topográficas e personagens do *graffiti*, aplicando posteriormente essas criações em um muro. Hoje, o ateliê está em fase inicial na Escola E.E.M.T.I. Alaíde Silva Santos, localizada no Horto, em Juazeiro do Norte-CE. A escolha do *graffiti* como uma das bases do ateliê não é aleatória. Por meio dessa linguagem, é possível observar dois aspectos essenciais para a formação discente: primeiro, a convergência com a estrutura do curso. O percurso formativo com os participantes inicia-se pela

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Regional do Cariri, Membro do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos (GPEACC). Bolsista CAPES no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Artes Visuais. email: Samuel.rodriques@urca.br

² Estudante do Curso de Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Regional do Cariri, Membro do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos (GPEACC). Bolsista CAPES no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Artes Visuais. email: Leonardo.jaco@urca.br

³ Professor de Arte da Escola EEMTI Alaíde Silva Santos Membro do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos (GPEACC). Bolsista Supervisor CAPES no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Artes Visuais. email: autor3 luan.oliveira@gmail.com

⁴ Professor do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri. Líder do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos (GPEACC). Bolsista Coordenador CAPES no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Artes Visuais. email: fabio.rodriques@urca.br



pesquisa dos marcos históricos que consolidaram o *graffiti*, passa pela experimentação em papel com base em referências compartilhadas entre ministrantes e participantes, e culmina na aplicação no muro, onde todos os elementos convergem e materializam o processo de aprendizado. Em segundo lugar, destaca-se a essência do *graffiti* como arte pública, que dialoga diretamente com a extensão universitária. Se os/as artistas ocupam espaços públicos para democratizar o acesso à arte, a universidade, por sua vez, partilha saberes com a comunidade, caracterizando o cerne da extensão como via de mão dupla entre academia e sociedade.

Palavras-chave: Artes Visuais. Pibid. Educação. Graffiti. Formação.

Agradecimentos: Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio concedido por meio da bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).